O PERFIL DOS PROFESORES DE MATEMÁTICA QUE ATUAM NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE FLORIANO – PI

Indyara Cristyan de Oliveira Ribeiro[1], Odimógenes Soares Lopes[2]

[1]Graduada do Curso de Licenciatura Plena em Matemática – IFPI, Campus Floriano. E-mail: indyararibeiro@hotmail.com.
[2]Professor MSc pela Universidade Luterana do Brasil e professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico pelo Instituto Federal do Piauí atuando no curso de formação de professores de Matemática. E-mail: odimogenes@ifpi.edu.br.

Resumo: Este artigo apresenta uma investigação realizada junto aos professores de Matemática do Ensino Fundamental das escolas estaduais e municipais da cidade de Floriano-PI, objetivando identificar o perfil desses professores em relação à sua caracterização pessoal, formação profissional e atuação docente, a fim de expor não apenas uma amostra representativa desse professorado, mas contribuir, significativamente, para o enriquecimento das discussões e debates educacionais, principalmente no que se refere aos principais agentes desse processo: os professores. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário contendo questões fechadas e de múltipla escolha, que foi aplicado a um total de 37 professores distribuídos entre 18 escolas (7 estaduais e 11 municipais). A análise de dados foi feita utilizando estatística descritiva, por meio de percentuais, utilizando-se também o cálculo da média, moda e mediana para a apresentação dos resultados. Dessa análise, evidenciaram-se pontos de importantes reflexões sobre o perfil aqui apresentado, principalmente no que diz respeito à identidade pessoal, onde mostra a predominância de professores mais velhos nessa rede de ensino e, também, à formação profissional, onde aborda algumas inadequações dessa formação no currículo de alguns professores sujeitos da pesquisa. Em suma, a pesquisa oferece um conjunto de informações e abordagens para que se possa refletir sobre o docente que atua nas escolas públicas na cidade acima, na tentativa de colaborar, também, com os estudos desenvolvidos ou que venham a se desenvolver nesta área de investigação.

Palavras–chave: formação de professor, perfil do professor, professor de matemática

1. INTRODUÇÃO

O professor, hoje, é visto com um elemento de fundamental importância nos processos de ensino-aprendizagem, além de ser, também, um dos agentes principais quando se referem às mudanças no cenário da Educação. Afinal, é nele que se deposita grande parte da responsabilidade por possíveis transformações que venham ocorrer tanto na escola quanto na sociedade.

No entanto, apesar de ser o professor uma peça-chave nos processos educativos, ele, também, é tido como um dos grandes responsáveis quando se agravam os problemas nos resultados dos processos de ensino-aprendizagem. Pode-se dizer que o trabalho docente configura-se nos momentos de altos e baixos da Educação, ou seja, quando os processos educacionais são significativos, o professor é aclamado com sucesso, porém, quando são insatisfatórios, é nele que, também, se assenta a responsabilidade pelo fracasso.

Assim, diante do papel que o professor enfrenta dentro dos pressupostos da Educação e por ser um dos alvos principais quando se há sucesso ou fracasso escolar, constatou-se que seria fundamental um estudo que não se baseasse apenas nos meios em que levam o professor ao âmbito dessas discussões, mas, sim, aprofundar um trabalho para conhecer quem realmente são esses docentes causadores de tantas interrogações no cenário da Educação.

Diante disso, acreditamos na importância de realizar um estudo exploratório sobre os professores de Matemática de Ensino Fundamental que atuam na rede pública na cidade de Floriano (PI), a fim de podermos identificar o perfil pessoal e profissional desses professores, buscando retratar informações que vão além de sua formação escolar e profissional, abordando, fundamentalmente, características individuais e informações sobre a sua prática como educador.

Assim, diante desse contexto, o nosso trabalho tem o objetivo de responder a seguinte questão: Qual o perfil dos Professores de Matemática que atuam nas escolas públicas de Ensino Fundamental na cidade de Floriano – PI?

ISBN 978-85-62830-10-5
VII CONNEPI©2012

A trajetória estabelecida para chegarmos a uma conclusão, se fundamenta principalmente em aspectos tais como: caracterizar a identidade pessoal desses professores, levantar dados sobre sua formação profissional, além de identificar elementos a respeito do seu exercício como docente, na tentativa de que unindo esses aspectos possamos responder à pergunta geradora deste trabalho.

Portanto, o estudo desta temática se faz muito importante, no sentido de podermos conhecer o perfil de uma pequena parcela dos professores de Matemática das escolas brasileiras e a partir desse conhecimento, refletir sobre a possibilidade de melhorar e adequar esse perfil a uma realidade educacional mais significativa. Ressaltando, também, que conhecer o perfil desses docentes nos levará a um melhor entendimento das dificuldades procedentes de sua formação, bem como da sua atuação na rede de ensino.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa teve como sujeitos todos os professores das escolas estaduais e municipais da cidade de Floriano – PI que ministram aulas de Matemática no Ensino Fundamental, totalizando um conjunto de 37 professores. Foi realizada em um total de 18 escolas, sendo 7 estaduais e 11 municipais.

Para realização de tal pesquisa foi utilizada uma abordagem quantitativa, onde a análise de dados foi feita utilizando estatística descritiva, por meio de percentuais, utilizando-se também o cálculo da média, moda e mediana para a apresentação dos resultados. Além disso, a pesquisa contou, também, com estudo de natureza descritiva e exploratória, onde buscamos informações sobre esse quadro de professores como também descrevemos as características encontradas das questões investigadas em estudo.

O método da investigação foi pesquisa de campo, onde a coleta de dados foi feita através de um questionário composto de 20 questões que estão agrupadas considerando os objetivos específicos propostos, abordando questões fechadas e de múltipla escolha.

O referido questionário está divido em três partes, onde a primeira refere-se aos aspectos de caracterização pessoal (05 questões), a segunda diz respeito à formação profissional (06 questões) e a terceira está relacionada com a prática docente (09 questões), ressaltando-se que as questões elaboradas foram baseadas no Censo Escolar da Educação Básica (2009).

É importante destacar, que antes de irmos a campo, realizamos um procedimento inicial de validação do instrumento de coleta de dados da seguinte maneira: uma versão inicial do questionário foi submetida a um grupo de docentes do Instituto Federal do Piauí – Campus Floriano, para que se verificasse a clareza das questões propostas e da linguagem utilizada. Assim, incorporadas as sugestões recolhidas pelos procedimentos, o questionário foi reorganizado, na tentativa de proporcionar aos professores maior facilidade quando submetidos a tal instrumento de pesquisa.

A organização, análise e interpretação das informações obtidas com a aplicação dos questionários permitiram, portanto, um aprofundamento significativo em relação às questões investigadas. O programa utilizado para a análise estatística foi a planilha eletrônica Excel.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados aqui apresentados foram analisados em três etapas. A primeira diz respeito à caracterização pessoal, onde iremos abordar os atributos pessoais. A segunda trata-se da formação profissional, na qual relataremos sobre escolaridade, graduação, pós-graduação, além de outros. E por fim, abordaremos na terceira etapa questões a respeito da atuação docente, como tempo de profissão, vínculo empregatício, entre outros.

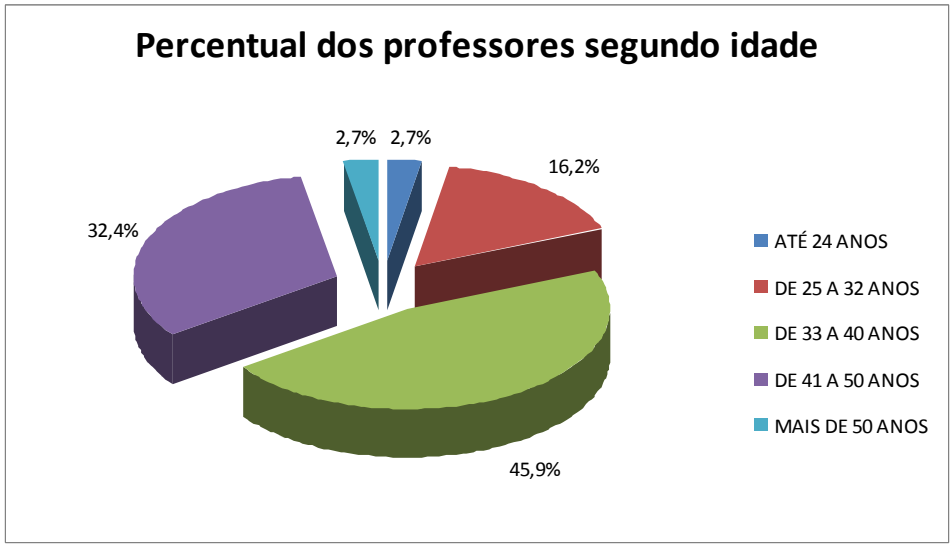
- **CARACTERIZAÇÃO PESSOAL**

Neste primeiro momento, em que buscamos caracterizar a identidade pessoal dos professores, tivemos aspectos bastante expressivos. Dois deles referem-se à idade e ao sexo.

Em relação à faixa etária, os dados do estudo apresentam como resultado uma média de idade dos professores de 38,4 anos. Os docentes, em sua maioria, têm entre 33 e 40 anos, correspondendo a um total de 45,9%.

De acordo com os resultados, é possível observar que há uma predominância de professores mais velhos nas escolas públicas da cidade de Floriano – PI. Professores com até 24 anos e de 25 a 32 anos correspondem juntos apenas um total de 18,9%, ficando inferior aos professores que possuem de 41 a 50 anos, onde somam 32,4%. O fato é ilustrado conforme o Gráfico 1, apresentado abaixo.

Gráfico 1: Professores de Matemática de Ensino Fundamental segundo idade.



Fonte: Dados da pesquisa.

Em face dessa constatação, viu-se a importância de mencionar os resultados de duas pesquisas cujos temas abordados aproximam-se do tema em discussão. Uma delas foi realizada em 2004, pela UNESCO, que retrata sobre o Perfil dos Professores Brasileiros e a outra em 2009, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que aborda um Estudo Exploratório sobre o Professor Brasileiro da Educação Básica.

De acordo com tais pesquisas, os resultados a respeito da faixa etária apontam 37,8 e 38 anos, respectivamente, como a média da idade dos professores brasileiros. O que não deixa de ser um ponto amplo de discussões no cenário educacional, pois avançados cinco anos entre uma pesquisa e outra, o quadro de magistério do nosso país continuava tendo a predominância de professores mais velhos, o que também não entra em contradição com os resultados da pesquisa realizada com os professores de Matemática das escolas públicas de Floriano – PI, onde os professores mais velhos estão amplamente presentes nessa rede de ensino.

Consequentemente, diante de tais resultados, podemos dizer que estes dados de idade geram, ainda mais, reflexões sobre a situação da renovação dos quadros de docência. Os professores mais jovens com formação em Matemática ainda não estão ganhando muito espaço nas escolas públicas na referida cidade. Os profissionais mais velhos prevalecem e a docência mais jovem vagamente aparece.

No que diz respeito ao sexo, a pesquisa mostra a presença predominante da mulher na profissão docente em Floriano. Segundo os dados da pesquisa, 64,9% são mulheres e 35,1% são homens.

É importante ressaltar, que na pesquisa realizada pela UNESCO, mencionada anteriormente, os resultados a respeito do sexo também mostram a predominância feminina nas escolas, onde os dados apresentam que as mulheres dominam com 81,3%, ficando os homens com apenas 18,6%. A pesquisa ressalta também, que,

> a presença tão dominante de mulheres na profissão docente no Brasil se deveria ao aumento do mercado de trabalho, decorrente da ampliação do mercado escolar, como também da procura dos homens por novas profissões que ofereciam melhores salários, quando do início da industrialização do país. (2004, p. 45)

Não sendo diferente, a pesquisa realizada pelo INEP também afirma que as mulheres ocupam um espaço maior na rede de ensino, correspondendo a um total de 81,6%. Confirma, também, que "o perfil predominantemente feminino dos profissionais vai se modificando à medida em que se caminha da educação infantil para o ensino médio e para a educação profissional". (MEC/INEP, 2009, p. 21).

Diante disso podemos dizer que, mesmo sendo a maioria na Educação, as mulheres possuem uma ampla predominância nos ensinos das séries iniciais. Temos, sim, a presença feminina em séries superiores, porém, de acordo com as pesquisas, são os homens que passam a dominar, cada vez mais, essa modalidade de ensino.

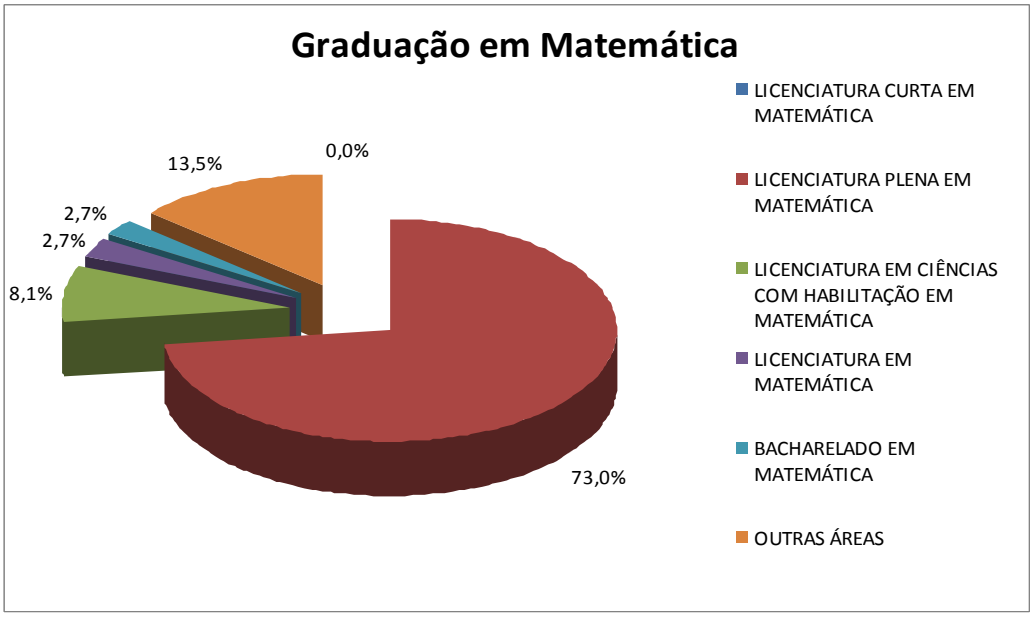
Quanto ao atributo cor, os dados mostram que 59,5% dos professores consideram-se pardos. Em relação à renda familiar mensal, 73% dos docentes possuem renda entre dois e cinco salários mínimos.

- **FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

O nível de escolaridade foi um ponto considerável nesta categoria, pois dos 37 professores questionados, apenas um não possui ensino superior completo, correspondendo a um total de 97,3% dos sujeitos da pesquisa com formação superior.

Em se tratando de formação superior em Matemática, de acordo com o Gráfico 2 abaixo, 83,8% dos professores possuem essa formação.

Gráfico 2: Distribuição dos professores conforme a formação superior em Matemática



Fonte: Dados da pesquisa.

No entanto, podemos perceber que 16,2% dos professores não possuem formação superior em Matemática ou são bacharéis, o que é um fator preocupante, pois nossas escolas estão tendo a presença de professores sem a devida formação para lecionar no Ensino Fundamental. Mesmo que estes professores sejam formados em outras áreas superiores, ainda sim, não se tornam amplamente qualificados para atuarem dentro de uma área de conhecimento diferente de sua formação.

Segundo os resultados da pesquisa, 27% dos docentes possuem formação superior em outras áreas (Licenciatura Plena em Letras Português, Licenciatura Plena em Pedagogia, Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, Ciências da Computação, Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Engenharia Agronômica) e, desse grupo, metade também possui formação em Matemática.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, para lecionar no Ensino Fundamental o professor terá que ser graduado com Licenciatura Plena. No entanto, os resultados mostram que a rede pública da referida cidade tem encontrado dificuldades para manter seu quadro de docentes com tal formação. É necessário reconhecer que realmente há uma dispersão por diversos cursos na formação dos docentes sujeitos da pesquisa. Assim, torna-se evidente a existência da inadequação do perfil profissional de alguns professores que atuam nessa rede de ensino.

Em se tratando dos Cursos de Pós-Graduação, 75,7% dos professores são pós-graduados com Especialização. É importante destacar que nesse grupo de professores especializados também se enquadram os professores que não possuem formação superior em Matemática, sendo estes pós-graduados em outras áreas.

Diante de tais dados, fica evidenciado que o corpo docente da rede pública do município de Floriano – PI possui sim uma boa qualificação profissional, no entanto, alguns são profissionais capacitados para atuarem em outras áreas de conhecimento e não na Matemática e tão pouco no exercício de Magistério no Ensino Fundamental.

No que tange à participação de eventos como Seminários, Simpósios, Colóquios ou Congressos de sua área, 54,1% dos professores afirmam que participaram de tais eventos nos últimos cinco anos.

No que dizem respeito a outras disciplinas, os resultados revelam que 48,6% dos questionados lecionam outras disciplinas além de Matemática. Dentre elas temos: Física, Química, Ciências, Português, Inglês, História, História da Educação, Artes, Geografia e Ensino Religioso.

Decorrente disso pode-se dizer que a preocupação de terem aulas de Matemática sendo ministradas por professores sem formação adequada reflete também em professores de Matemática ministrando aulas de outras disciplinas. Assim, diante desse quadro revertido de docentes, podemos dizer que os alunos estão sendo, cada vez mais, prejudicados e os resultados dos processos de ensino-aprendizagem passam a se tornar ainda mais preocupante dentro do contexto escolar.

- **ATUAÇÃO DOCENTE**

Os dados a respeito da atuação docente mostram que os professores de Matemática da referida cidade possuem uma boa experiência de sala de aula. Os resultados indicam que 48,6% desses professores já estão no exercício do magistério em um período de 10 a 20 anos. A média relacionada com esse tempo docente corresponde a 13,6 anos e a moda nos mostra 10 anos como o tempo de magistério mais frequente entre os professores.

No que diz respeito ao vínculo empregatício, dos 37 professores questionados, 35 são efetivos e dois substitutos, correspondendo a 94,6% e 5,4%, respectivamente. Baseado nisso, pode-se dizer que os dados de atuação referidos ao tempo docente e ao vínculo empregatício refletem na faixa etária abordada na subseção de caracterização pessoal, onde os resultados que apontam a predominância dos professores mais velhos nos permite fazer uma associação a essa experiência profissional, mostrando-nos que a ampla presença desses professores nas escolas na referida cidade se dá pelo fato de que a grande maioria são profissionais efetivos que possuem uma ampla experiência profissional em sala de aula.

Em relação ao número de escolas em que atua, predomina o professor que trabalha em duas escolas. São 14 professores nessa condição, que correspondem a 37,8% do total, seguido dos professores que atuam em uma única escola (29,7%), logo após dos que atuam em três (21,6%), em seguida dos que lecionam em quatro (8,1%) e, por fim dos que atuam em cinco ou mais (2,7%).

Em relação aos turnos de trabalho do professor (manhã, tarde ou noite), a pesquisa mostra que há uma predominância do professor que atua em dois e, também, em três turnos. São, 35,1% com jornada em dois turnos, bem como 35,1% com jornada em três turnos, ficando com 29,7%, os

professores que trabalham em turno único. A distribuição geral dos docentes por turno é apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 – Professores de Matemática segundo o turno – Floriano – 2011

TURNO	PROFESSORES	%
Somente manhã	6	16,2
Somente tarde	5	13,5
Somente noite	0	0
Manhã e tarde	9	24,3
Manhã e noite	2	5,4
Tarde e noite	2	5,4
Manhã, tarde e noite	13	35,1
TOTAL	**37**	**100**

Fonte: Dados da pesquisa.

É importante ressaltar, que esses turnos não se referem somente ao Ensino Fundamental, estamos levando em consideração os turnos em que o professor exerce o magistério, independentemente do nível de ensino.

A distribuição dos professores segundo a quantidade de turmas em que lecionam, reflete no número de escolas e turnos. De acordo com os dados, a maioria dos docentes trabalha em cinco turmas ou mais, correspondendo a 70,3% do total, seguido de uma parcela menor que atua em três turmas (27%) e de outra que atua em quatro (2,7%). Ressaltando que a maioria dos professores possui uma carga horária de 40 horas.

No que diz respeito à dependência administrativa (estadual, municipal e privada), predomina o professor que trabalha em duas redes de ensino. São 18 professores nessa condição, que correspondem a 48,6%, em seguida ficam os que lecionam em apenas uma dependência (43,2%) e logo após, os que lecionam em três redes (8,1%).

Por fim, ao analisarmos as informações obtidas destas três categorias, podemos dizer que as escolas de Ensino Fundamental da rede pública na cidade de Floriano (PI) possuem um quadro de professores bem qualificados e experientes com o exercício da docência, no entanto, também não deixa de ser claro que este quadro de professores necessita de algumas adaptações, especialmente quanto à sua formação continuada, não se referindo à ausência da formação, mas sim à utilização da mesma, na sala de aula, dentro de uma área de conhecimento adequada.

Assim, com o objetivo de oferecer um resumo das informações obtidas na pesquisa, o Quadro 1 abaixo traz uma caracterização geral dos 37 professores de Matemática de Ensino Fundamental da rede pública na cidade de Floriano (PI), segundo a moda dos aspectos selecionados.

Quadro 1 – Perfil do Professor de Matemática do Ensino Fundamental da rede pública da cidade de Floriano (PI) – Floriano – 2011

ASPECTOS	PERFIL
Idade	38 anos
Sexo	Feminino
Cor	Parda
Renda	De dois a cinco salários mínimos
Escolaridade	Superior Completo
Graduação	Licenciatura Plena em Matemática
Formação Superior em outras áreas	Não
Pós-graduação	Especialização
Participação em eventos (últimos cinco anos)	Sim
Leciona outras disciplinas além de Matemática	Sim
Disciplina que leciona além de Matemática	Física
Tempo como docente	10 anos

ASPECTOS	PERFIL
Vínculo empregatício	Efetivo
Carga horária	40 h
Quantidade de escolas em que leciona	Duas
Número de turmas em que leciona	Cinco ou mais
Turnos em que leciona	Manhã, tarde e noite
Dependência administrativa em que trabalha	Estadual e Municipal

Portanto, completamos essa análise concluindo que o questionário aplicado aos professores sujeitos da pesquisa foi de suma importância para o levantamento do perfil desse professorado, na medida em que foi possível conhecermos quem são esses docentes, os aspectos de sua formação e informações sobre sua prática. Acredita-se, então, que tais conclusões sejam válidas, visto que a investigação foi realizada com todos os professores que atuam no Ensino Fundamental da rede pública de Floriano-PI e a fonte de pesquisa foi a mesma para todos eles.

6. CONCLUSÕES

A pesquisa realizada demonstrou que os professores de Matemática de Ensino Fundamental da rede pública de Floriano – PI possuem um perfil gerador de muitas reflexões e discussões no sistema educativo. Evidenciou um perfil que necessita de algumas adequações, principalmente, no que diz respeito à formação profissional desses professores.

Constataram-se, na pesquisa, que, realmente, há professores com um bom nível de capacitação e preparação profissionais, entretanto, apesar dessa qualificação se fazer presente nesse quadro, as deficiências na formação docente, referindo-se às exigências mínimas para exercer a profissão, mostram-se muito presentes no currículo de uma parcela desse professorado da citada cidade.

No entanto, é importante destacar, que não se trata de culpar os professores por estarem atuando na rede de ensino com formação inadequada, mas, sim, mobilizar o Governo na busca de mais profissionais para atender as demandas do contexto educacional. Assim, a análise que foi realizada sobre a adequação dos cursos de graduação e pós-graduação dos professores pode significar a iniciativa para a busca das necessidades da formação docente como também das encontradas na rede de ensino, além de poder discutir sobre propostas de formação inicial e continuada desses profissionais.

Evidenciou-se, também, que alguns docentes continuam a ter resistência quanto à busca de mais qualificação para o exercício de sua profissão, que seriam fatores de fundamental importância para enriquecer, ainda mais, seus conhecimentos e sua carreira, principalmente, aos docentes que estão sem formação mínima exigida para o exercício do magistério no Ensino Fundamental.

Diante disso pode-se dizer que é necessário que os educadores tenham um amplo comprometimento com a educação de seus alunos, buscando, cada vez mais, novas alternativas que facilitem a aprendizagem desse alunado, a fim de que o pleno exercício na busca de melhores qualificações para carreira docente seja muito importante, principalmente para que os processos desses aperfeiçoamentos possam colaborar para um melhor e significativo resultado dentro do cenário escolar.

É importante ressaltar que a pesquisa não se baseia em construir um perfil homogêneo dos professores em questão, mas sim contribuir para uma melhor reflexão sobre o nosso sistema educacional, na tentativa de mostrar como o professor vem se inserindo nesse quadro, os artifícios de sua prática e os campos de sua formação.

Espera-se, então, que esta investigação possa contribuir para a visualização do perfil do professor de Matemática de Ensino Fundamental do município de Floriano-PI, na medida em que seja possível compreender o que precisa ser mudado para se ter uma melhor adequação desse quadro docente no sistema educacional. Além de contribuir, também, com informações, para todos os que a ela tiverem acesso, visando a uma ampla reflexão sobre todos os aspectos discutidos e analisados no decorrer da pesquisa.

Por fim, levando em consideração a importância do tema aqui abordado, esperamos que outras pesquisas sejam realizadas para que nos possibilite perceber se houve mudanças e, até mesmo, fazer uma reavaliação no perfil desses professores. Espera-se, também, que este perfil tenha uma considerável transformação, visando a um quadro de docentes, cada vez mais preparado e qualificado para atuar nas nossas escolas brasileiras.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília – DF, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Aceso em: 12 jan. 2012.

MEC, Ministério da Educação. **Estudo Exploratório sobre o professor brasileiro**: com base nos resultados do Censo Escolar da Educação Básica 2007. Brasília: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009. Disponível em: <http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40/3/EdSoc_Estudo_professor.pdf> Acesso em: 18 maio 2011.

UNESCO. **O perfil dos professores brasileiros**: o que fazem, o que pensam, o que almejam.... São Paulo: Moderna, 2004. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000027.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2011.